

Ercila virou a página da violência depois de 25 anos de ameaças

Ela é uma entre 644 mulheres de Lajeado que romperam a barreira do silêncio



Tiago Silva

tiagos@informativo.com.br



Rodrigo Nascimento

rodrigon@informativo.com.br

» Vale do Taquari

Ercila Vargas da Silva. Este é o nome que a costureira aposentada de 56 anos vai voltar a usar ainda neste mês. Um casamento que durou 35 anos, nos quais 25 ela conviveu com a sombra do medo diariamente, teve fim depois que ela procurou ajuda. Para reencontrar a Ercila Vargas da Silva, ela se despiu do sobrenome Nunes, que carregou a vida toda, esperando que um dia o marido deixasse a bebida e a fizesse feliz - até que a morte os separasse.

Ercila é estatística. Está entre as 644 mulheres vítimas da violência doméstica em Lajeado em 2014. Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Estado, Lajeado é a campeã no ranking regional na taxa de violência contra a mulher. Em um relatório obtido por **O Informativo do Vale** no ano passado, a taxa de violência doméstica contra a mulher na cidade foi de 176,5 para cada grupo de 10 mil mulheres. O número é menor do que em 2013,

mas ainda preocupa e representa um modelo de comportamento distorcido entre homem e mulher e aponta indícios de uma união problemática, que fica pior depois do nascimento dos filhos.

Ercila rompeu o silêncio e a vergonha. Criada e casada em uma época em que o casamento era indissolúvel e a lei maior era da igreja: "até que a morte os separe". Ela renasceu e hoje vive feliz. Foi por meio do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) que ela chegou à Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam) e se reencontrou. "Eu nem sabia mais o que era ser feliz. Tinha esquecido de mim. Não lembrava que existia vida além do meu casamento", recita. Aos 56 anos, Ercila quer chegar aos 80, no mínimo. "Eu tenho muita coisa para viver. Me arrependo de não ter ido buscar ajuda antes", diz.

O marido nem sequer pode passar perto da casa, no Bairro das Nações, em Lajeado. A medida protetiva aplicada depois da denúncia à polícia garante sua vida plena. Sem rancor, o coração de Ercila quer a felicidade do ex, mesmo que ela esteja dentro de uma garrafa de cachaça. "Eu tentei levar nosso casamento até o ponto em que eu estava



fotos Rodrigo Nascimento

AUTORETRATO:

Ercila reencontrou o sorriso de uma mulher feliz depois de separada do ex-marido



"A paciência do homem é limitada. A força do corpo se sobrepõe. Na psique da mulher está o diálogo e a forma pacífica"

Cimeri Saraiva Lampert, psicóloga da Polícia Civil

entrando em depressão. Se pudesse, voltaria no tempo e teria feito tudo diferente. Mas é para frente que se olha e agora eu quero tudo que não tive: paz e amor", decreta.

A PSIQUE DO DIÁLOGO

Para a psicóloga Cimeri Saraiva Lampert, que atua na 19ª Delegacia Regional de Polícia, para além da diferença de gênero, homem e mulher pensam de maneira diferente. A mulher sempre tenta, por meio do diálogo, minimizar o conflito.

O homem, por sua vez, demonstra pela força a

masculinidade. É nela que se esconde a violência contra a mulher. "A paciência do homem é limitada. A força do corpo se sobrepõe. Na psique da mulher está o diálogo e a forma pacífica de negociação", define.

Cimeri acredita que o homem agressor não aceita a ascensão profissional da mulher e as transformações que desse crescimento derivam. No mercado de trabalho, as mulheres descobrem o rosto e criam novos círculos de amizade, criam outros vínculos e despertam o ciúme. "Existem homens que têm uma

dependência afetiva da mulher e, quando o relacionamento não dá mais certo, o amor se transforma em atos de violência".

Do mesmo modo, as mulheres também desenvolvem uma dependência do homem. Essa dependência pode ser econômica também. Elas projetam neles as carências de uma infância ou uma vida pregressa sem carinho. Por ter a capacidade infinitamente maior de perdoar, relevam ofensas e agressões físicas. "Ela enxerga o homem como a única pessoa que pode lhe dar amor, carinho, atenção e sustento."

Quando o silêncio não é quebrado

Uma mulher foi baleada em uma tentativa de homicídio em Lajeado e morreu na noite da última de terça-feira. Segundo a Polícia Civil, o crime foi praticado por seu companheiro. Leonice Bueno (26) foi encaminhada ao Hospital Bruno Born (HBB) e permaneceu internada em estado grave na casa de saúde durante onze dias. Até a produção desta reportagem, esta situação não havia gerado número de registro de violência doméstica nas estatísticas da Secretaria Estadual de Segurança Pública. Só com a morte de Leonice, é que ela virou estatística. Para a polícia, o caso da jovem baleada pelo companheiro é classificado como violência camuflada. Com medo e por dependência, a mulher não delata o agressor. Sete anos juntos, a vítima e o agressor haviam se separado. Inconformado, o homem baleou a mulher às vésperas do Carnaval, quando ela se dirigia ao seu trabalho, às 14h da sexta-feira.

A maior cidade do Vale do Taquari, com população

estimada em 77 mil habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ostenta índices considerados pela própria Polícia como "altos" de violência contra as mulheres. Foram 648 casos ano passado - que representam quase dois por dia. O número é bem acima da segunda colocada, Taquari, com 178 ocorrências.

Para a delegada Márcia Bernini, titular da Deam, os números não são, necessariamente, negativos. Ela considera que a taxa é realmente alta, mas justifica que as mulheres estão procurando mais a polícia em Lajeado pelo fato de a cidade ter uma rede de atendimento especializada. "Elas sabem que aqui é a Delegacia da Mulher, que terão um tratamento diferenciado."

Para a delegada, o caso de feminicídio (homicídio contra mulher) relatado na reportagem poderia ser evitado caso a vítima de violência doméstica procurasse auxílio desde o início das agressões, fossem físicas ou morais.

A rede de assistência

Esse cenário gera um grande número de solicitação de medidas protetivas - que incluem o afastamento do lar, da vítima e de seus familiares por parte do agressor. Só no ano de 2014, foram solicitadas 644 medidas protetivas em Lajeado, conforme dados da Deam.

Para a fiscalização do cumprimento destas determinações, a Brigada Militar e a Polícia Civil desenvolvem um projeto em todo o Estado, denominado Patrulha Maria da Penha. Em Lajeado, o serviço foi implantado em novembro passado.

A patrulha, com viatura identificada, comparece à residência da vítima para fiscalizar se a medida protetiva está sendo cumprida, verificar a situação dela, esclarecer dúvidas e realizar encaminhamentos aos centros de referência ou a outros órgãos, conforme a necessidade do caso. Atualmente, é feito semanalmente o trabalho de acompanhamento de 17 mulheres em Lajeado por meio deste sistema.

Além da patrulha da BM, o atendimento especializado da Delegacia da Mulher, existe a atenção no Creas. No espaço, as mulheres têm acompanhamento de assistente social e psicólogos. As atividades buscam ainda incluir a mulher vítima de agressão no mercado de trabalho, cortando, assim, o cordão umbilical da dependência financeira masculina.

Reincidência combatida com educação

Uma das questões que mais preocupa os órgãos de proteção à mulher são os índices de reincidência. Um levantamento nacional aponta que 51,6% dos atendimentos de mulheres vítimas de violência realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) são casos reincidentes.

Apesar de não ter dados regionais, a delegada Márcia Bernini afirma que a situação em Lajeado é delicada neste sentido.

Na maioria dos casos, a vítima já tem uma família constituída com o algoz. "Muitos conflitos conjugais começam depois que a mulher tem filho. Quando ela procura a polícia, procura uma proteção. Registra a ocorrência, mas não necessariamente quer se separar desse homem. Aí ele vem e promete que nunca mais vai fazer. E ela tem um filho pequeno com ele, e volta", narra a delegada Márcia, completando que o índice de retorno entre os casais é alto.

Para a responsável pela Deam, somente uma educação diferente pode mudar os padrões sociais e diminuir o

**TRABA-
LHO:**
para a
delegada,
redução da
violência
contra a
mulher pas-
sa por um
processo de
reeducação
social



machismo que ainda impera. A delegada diz que esta situação não ocorre só em Lajeado, é uma questão geral na sociedade. "O homem tem que entender que a mulher não é de posse dele."

A presidente da Casa de Passagem, Sílvia Feldens, conhece há 15 anos esta realidade. No abrigo, ela recebe Marias, Joanas, de diferentes histórias, mas todas com o mesmo temor: a mão pesada do companheiro. A ameaça, sobretudo de morte, é o que assombra suas hóspedes.

De acordo com Sílvia, as

mulheres agredidas acreditam que tudo vai passar. Que a família vai sobreviver. E no revés da educação masculina, são criadas para tentar apaziguar o conflito. "Não dá para perdoar. No entanto, estudos dizem que a mulher sempre tem o intuito de dar segunda chance, e é aí que pode ocorrer a morte", alerta.

Ainda que a educação feminina tenha traços de fragilidade, Sílvia acredita que a tendência é uma "mudança de hábito". Segundo ela, as gerações mais novas não aceitam a agressão.

As mulheres com menos de 50 anos, vítimas de agressão, não dão uma segunda chance. "Isso faz parte de um modelo de sociedade patriarcal que está dentro dos costumes das famílias de antigamente", complementa.

A casa de passagem tem capacidade para receber 18 mulheres e cinco crianças. O tempo de permanência média no local é 24 horas, que é o necessário para que a Justiça consiga executar as medidas protetivas, tirar o agressor da casa e colocar em segurança a mulher e os filhos.

Violência pelo Vale

Apesar de 69% do total de violência doméstica no Vale do Taquari estar concentrada nas cinco maiores cidades da região - Lajeado, Estrela, Teutônia, Taquari e Encantado -, outros dois municípios menores chamam atenção quando se trata do indicador por população feminina.

Fazenda Vilanova fica atrás apenas de Lajeado, proporcionalmente. O município, às margens da BR-386, apresenta taxa de 157 ocorrências. O aumento nas ameaças e lesões corporais, de 11 para 20 e 4 para 9, respectivamente, de 2013 para 2014, endossam a estatística na cidade de 3,7 mil habitantes. No terceiro lugar figura Ilópolis. A cidade da região Alta do Vale fechou 2014 com taxa média de 141 ocorrências.

As pequenas cidades são as que detêm também, os menores índices. Das cinco que estão no “fim da tabela”, todas têm população inferior a dez mil habitantes. O resultado zero ficou com Vespasiano Corrêa, única na região a não ter nenhum caso registrado de janeiro a dezembro de 2014. Com um registro cada, aparecem na sequência Sério e Poço das Antas. Depois vem Forquethinha (2) e Imigrante (3).

Maria da Penha

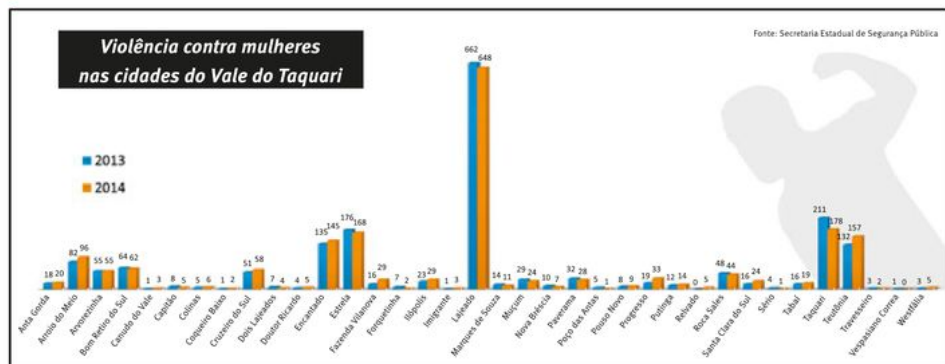
Em vigor desde 2006, a Lei 11.340 da Constituição Federal foi implantada depois de anos de luta da cearense Maria Fernandes da Penha, uma biofarmacêutica que ficou paraplégica depois de sofrer constantes agressões do próprio companheiro, iniciadas ainda na década de 1980.

Sem punição efetiva ao agressor, ela liderou um movimento que levou o caso à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (OEA) que, por sua vez, condenou o Brasil por negligência na história e como punição, ter que editar uma lei mais rígida contra a violência sofrida pelas mulheres no país.

Saiba Mais

O cálculo leva em conta o número de boletins de ocorrências (BO) enquadrados na lei Maria da Penha - que trata dos crimes de violência doméstica -, e a população feminina residente no município. Para chegar à taxa é necessário dividir o número de ocorrências pela quantidade de mulheres de uma cidade. O resultado é multiplicado por dez mil, para gerar o índice.

No caso de Lajeado, são 648 registros, para uma população que, segundo o IBGE é de 36.714 mulheres. O resultado da conta mostra taxa de violência de 17,6 para cada grupo de dez mil habitantes. Em outras palavras, pode-se dizer que, em cada grupo de 10 mil mulheres lajeadenses, 176 sofreram algum tipo de agressão em 2014.




 Informativo
MCTecnologia

 mcsoftwaremc

por Sandra Bosenbecker

SMS: atraindo seu público alvo, por meio de mensagens

O uso do SMS para atrair e fidelizar clientes, vem se tornando uma prática constante nas empresas, por meio de pacotes de mensagens é possível atingir um número maior e mais rápido de pessoas.

Com o crescente número de celulares no Brasil, nunca houve um melhor momento para se adotar esta ferramenta de divulgação, com apenas um clique você é capaz de enviar milhares de SMS (Short Message Service). A verdade é que o SMS é um meio de comunicação direto, interativo, instantâneo e personalizado, com SMS você garante agilidade, custo baixo e tem contato com seus clientes de forma rápida, um canal perfeito para estreitar e personalizar o relacionamento com os clientes.

Você pode fazer uso de mensagens de diversas formas: Comunicar os clientes sobre lançamentos de produtos, promoções ou novidades da empresa, enviar alertas sobre saldos e vencimentos, informar data e horário da entrega dos produtos adquiridos e assim por diante. Escolher a mídia certa e garantir que a mensagem chegue até aos clientes, neste caso, o SMS é imbatível. Com uma taxa de retorno de até 77%, a ferramenta chega a ser até cinco vezes mais efetiva do que uma propaganda online. Competível com 100% dos aparelhos celulares, essa mídia tem o menor custo comparado aos outros canais de propaganda, sendo um dos meios de comunicação mais eficientes naqueles casos em que a informação transmitida precisa chegar rápido ao seu destinatário (o tempo médio do envio de um SMS até o recebimento no celular é de até 10 segundos e a taxa de leitura é de quase 100%). Outra vantagem é que o envio de mensagens pode ser totalmente customizado e automatizado a partir da integração da ferramenta com os sistemas de CRM.

Uma poderosa ferramenta de Marketing de Relacionamento em suas mãos, contribuindo para a fidelização de seus clientes e atraindo novos clientes. Uma ação com baixo custo para as empresas e muito impacto junto ao consumidor.

Este é o melhor momento para se adquirir e adotar esta prática de divulgação, faça você mesmo sua publicidade e propaganda e economiza já!

Afinal toda redução de custo é lucro.

Conheça o MC SMS

O Bulk sms criado pela MC facilita a comunicação com seu cliente.



**Manter contato com seus clientes agora ficou
mais rápido, prático e seguro!**



MC SOFTWARE
SOFTWARE DE GESTÃO

Maiores informações: (51) 3748-4050
comercial@mcsoftware.inf.br

Av. Senador Alberto Pasqualini, 740 | St 102 | Bairro Americano Lajeado - RS



COLUNA DO DEOLÍ



DEOLÍ GRÄFF | deoli@informativo.com.br

Resíduos sólidos

Marta Maria Fluck lembra que a reunião sobre resíduos sólidos domésticos de Lajeado acontecerá hoje, às 16h, na Secretaria de Meio Ambiente, situada no Parque do Engenho.

Proclamas

Para quem leu o Edital de Proclamas na edição de sábado do jornal **O Informativo do Vale** percebeu o enlace de mais um casal homoafetivo. Isto, em outra época, era motivo de manchete na imprensa e agora virou algo comum.

ONG

Louvável o trabalho das ONGs que cuidam de cães e gatos abandonados. Incansavelmente lutam para proteger, alimentar e dar um destino digno aos animais rejeitados.

Título

Ildo Salvi (PT), vereador de Lajeado, é o autor do projeto de lei que concede o título de cidadão lajeadense ao diretor do Foro de Lajeado, juiz Luís Antônio de Abreu Johnson. É merecedor.

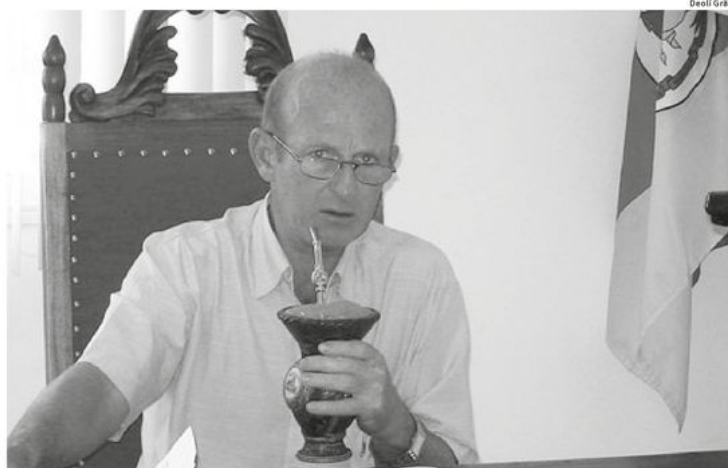
Chá

Rotary Club de Arroio do Meio promove, quarta-feira, a partir das 19h30min, seu 1º Chá Beneficente. O local é o Salão da Comunidade Luterana São Paulo. Uma iniciativa que merece apoio.

Tradicionalistas

Regina Rodrigues é a patroa do CTG Querência do Arroio do Meio, que promove curso de dança de salão com os instrutores Leandro Vieira e Sabrina Valandro. Os ensaios são aos domingos no final da tarde.

Luci Carmen Mayer, coordenadora do Departamento Artístico da 24ª Região Tradicionalista, confirma a realização do 1º Circuito de Rodeios, com o objetivo de promover o intercâmbio cultural entre as entidades tradicionalistas, grupos de danças e incentivar os artistas locais. Serão quatro eventos ao longo do ano. Boa iniciativa.



Deoli Gräff

» Foi cedo

Lauri Darci Gisch, ex-prefeito de Forquethina, faleceu dia 27 de fevereiro, aos 59 anos, vítima de câncer no aparelho digestivo. Capitão da reserva da Marinha, estava atuando como diretor executivo da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale). Foi prefeito, pelo PMDB, de 2004 a 2007. Além de diversas obras, um dos legados foi ter liderado a criação do consórcio de municípios G-8. Como tradicionalista, foi um dos idealizadores da Cavalcada da Integração. Lauri Gisch deixa a esposa Jaqueline e os filhos, Guilherme, Bruno e Lauren, além da mãe Vilma Feil Gisch e o irmão Valdir Sérgio Gisch, que é vereador em Lajeado. Deixa legado de simplicidade, amizade e de muito amor à vida.

O prefeito de Forquethina, Waldemar Richter, decretou luto oficial no município por três dias.

» Estamos de olho

Andrea Caselgrandi Silla, juíza do Fórum de Taquari ainda não publicou decisão para a ação civil pública com pedido de liminar do promotor João Pedro Togni, que pediu a recolocação, no local de onde foi retirado, o busto do presidente Costa e Silva. A retirada foi feita pelo prefeito Emanuel Hassen de Jesus, o Maneco. O pedido do promotor foi feito em dezembro, já se passaram dois meses e a juíza ainda não se posicionou.



divulgação

BUSTO: será que a polêmica da retirada da estátua do Costa e Silva vai dar em nada?

» Encontros de famílias

Kich

O 25º Encontro da Família Kich será no dia 15 na Associação Aliança, em Paverama. A programação se iniciará às 9h30min com culto. Em seguida, haverá apresentação de árvore genealógica. Ao meio-dia será servido almoço.

Rieger

O Encontro da Família Rieger (Riegel, Riechel ou Rüchel) está marcado para 15 de novembro, na localidade de Seca Baixa, município de Imigrante. Contatos: Herbert Rieger - 3754-0066

Körbes

O 13º Encontro da Família Körbes (Körbes, Koerbes ou Kerbes) será no dia 19 de abril, na localidade de Arroio Grande, Arroio do Meio. Estarão reunidos os descendentes de Luiza Körbes Steffens, Mathias Körbes e Jacob Körbes. A programação se iniciará às 8h com a recepção. Às 10h haverá missa na capela e, ao meio-dia, o almoço será no salão da comunidade. À tarde haverá momento de retrospectiva histórica e outras atividades. Informações: 3727-2021 com Euclides Scheid e 9878-2065 com Eluise Hammes.



divulgação

» Canil

Nova polêmica à vista. Prefeitura de Lajeado vai destinar R\$ 135 mil para a ampliação do Canil Municipal. Atualmente, tem 14 baias para abrigar 30 cães, mas tem 70. Com a ampliação, serão mais 19 espaços.

A reclamação vem, principalmente, dos pais que não conseguem vaga para os filhos nas creches. "Tem dinheiro para canil e faltam vagas em creches, que absurdo", disse um pai que não encontra vaga em escolinha municipal para a filha.

ANIMAIS:

Canil Municipal será ampliado

»»POR DIA

Gastronomia | Teatro | Cinema | Livros | Música



Torta de Pêssego

Receita de cinema, inspirada no filme *Refém da Paixão*

Ingredientes

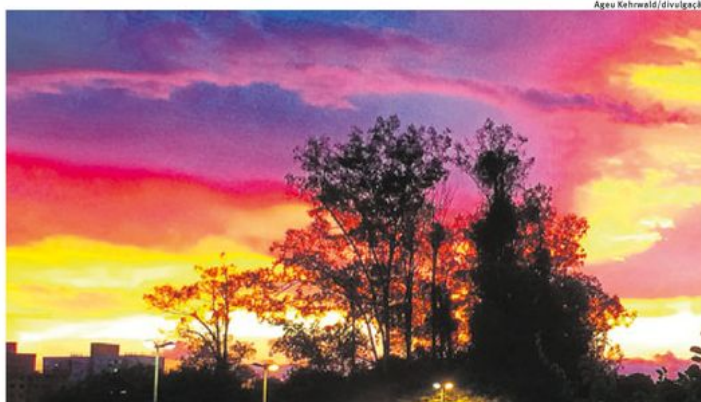
1,5kg de pêssegos
 ¾ xícara de açúcar
 2 col. (sopa) de suco de limão
 1 col. (chá) de canela em pó
 3 col. (sopa) de fécula de batata
 3 xíc. farinha de trigo
 1 col. (chá) de sal
 200 g de manteiga em cubos
 1 a ½ xíc de água gelada
 1 ovo batido
 1 col. (sopa) de açúcar

Como fazer

Descascar e tirar os caroços dos pêssegos. Cortar cada metade em dois. Misturar os pêssegos com o açúcar, limão, canela e fécula de batata em uma tigela. Em outra tigela, misturar a farinha de trigo e sal e acrescentar a manteiga. Com as mãos, ir desmanchando a mistura com os dedos até parecer uma farofa. Ir acrescentando a água pouco a pouco, só até que os pedaços se juntem. Não deixar molhada demais. Não amassar demais

a massa. Dividir a massa em dois. Abrir as duas metades da massa em cima de papel manteiga e dispor uma em uma forma redonda. Recheiar e cobrir com a outra metade da massa. Retirar o excesso da massa e apertar bem as bordas. Furar a tampa com um garfo e pincelar com um ovo batido. Salpicar com o açúcar e assar em forno pré aquecido a 220 graus por cerca 40 minutos, até dourar.

»»NOSSAS BELEZAS



ENTARDECER: Nosso leitor Ageu Kehrwald registrou o fim de tarde multicolorido em Lajeado

Envie seu clique para leitor@informativo.com.br ou pelo Instagram [@Informativodovale](https://www.instagram.com/Informativodovale) com nome do autor da foto e dados da cena registrada.

TV INFORMATIVO
Aqui o Vale se vê

Assista no

Canal 20 da NET
www.tvinformativo.com.br

Programação inédita das 18h às 23h



A Arte do Bem Viver
@ 18h

No programa de hoje, a palestrante, terapeuta transpessoal e escritora Astrid Lenhart fala sobre o tema "Amor".



Redação Informativo
@ 18h30min

No Redação Informativo, apresentado por Marcio Souza, veja as últimas notícias que marcaram o Vale do Taquari nesta segunda-feira.



Papo de Boleiro
@ 19min

Márcio Souza e Diogo Botti apresentam debates dos bastidores do mundo do futebol brasileiro e do exterior.



Governo de Westfália
@ 19h20min

No programa de hoje, conheça as obras de ampliação da Escola Municipal de Ensino Fundamental Vila Schmidt.



Você Sabia?
@ 19h30

No programa de hoje, Oswaldo Carlos van Leeuwen entrevista o prefeito de Imigrante, Celso Kaplan.



Studio Sertanejo
@ 20h

No programa de hoje, confira bate papo com personalidades e apresentações ao vivo de cantores e duplas sertanejas de todo o País.

GOVERNO DE LAJEADO
OPORTUNIDADES PARA TODOS

LOTHAR JOHANN

FRUKI

Delai

uniflex
Precisão em persianas

ESMERALDA

SICREDI

Light

Clínica Dr. Wilson Dewes

HAAS

Bruno Born
Sua Saúde é Nossa Vida

VESTE BEM
do jeito que você gosta